
EDUCAÇÃO FÍSICA

MATHEUS GRANDIM DE ALMEIDA

**DICAS IMPLÍCITAS NA TOMADA DE DECISÃO E
CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO EM
PRATICANTES DE FUTEBOL**



Rio Claro - SP
2022

MATHEUS GRANDIM DE ALMEIDA

**DICAS IMPLÍCITAS NA TOMADA DE DECISÃO E CONHECIMENTO
TÁTICO DECLARATIVO EM PRATICANTES DE FUTEBOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física

Orientador: José Angelo Barela

Rio Claro - SP
2022

A447d

Almeida, Matheus Grandim de

Dicas implícitas na tomada de decisão e conhecimento tático declarativo em praticantes de futebol / Matheus Grandim de Almeida. -- Rio Claro, 2022

45 p. : il., tabs., fotos

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro

Orientador: Jose Angelo Barela

1. Futebol. 2. Tomada de decisão. 3. Dicas Implícitas. 4. Atenção sustentada. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

MATHEUS GRANDIM DE ALMEIDA

**DICAS IMPLÍCITAS NA TOMADA DE DECISÃO E
CONHECIMENTO TÁTICO DECLARATIVO EM PRATICANTES DE
FUTEBOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. José Angelo Barela (orientador)

Prof. Dr. Adalgiso Coscrato Cardoso

Prof. Dr. Cynthia Yukiko Hiraga

Aprovado em: 14 de janeiro de 2022



Assinatura do discente



Assinatura do(a) orientador(a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por me abençoar nessa caminhada, à minha família que me deu todo o apoio nesse processo, meus pais Tadeu e Silvia e minha Irmã Giovana.

Gostaria de agradecer à UNESP Rio Claro pela minha formação inicial, direcionando esse agradecimento a todos os colaboradores da instituição, em todos os setores, que fazem a Universidade caminhar. Agradeço aos professores e às professoras da UNESP Rio Claro, que através do compartilhamento de seus conhecimentos, contribuíram para meu processo formativo.

Agradeço ao Professor Doutor Jose Angelo Barela pelos importantes ensinamentos durante todo o processo de pesquisa.

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pelo suporte financeiro durante a pesquisa. Agradeço aos participantes da pesquisa, pela disponibilidade e colaboração durante a realização dos testes. Muito obrigado.

Agradeço ao Professor Geraldinho, pelos fundamentais ensinamentos profissionais, pessoais e pedagógicos que adquiri nesse processo. Agradeço aos alunos da escola de futebol A. A. Ponte Preta que sempre me ensinaram a ser um melhor professor em minha experiência de estágio.

Agradeço aos grupos de estudo que contribuíram muito pelo meu processo formativo: Grupo de Estudos em Pedagogia do Esporte (GEPESP) da Unicamp, agradecendo ao Professor Doutor Roberto Rodrigues Paes e à Professora Mestre Paula Simarelli Nicolau; Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte (LEPESPE) da Unesp Rio Claro, agradecendo ao Professor Doutor Afonso Antonio Machado e ao Professor Doutor Kauan Galvão Morão.

Agradeço aos colegas e amigos que fiz e que foram fundamentais nesse processo, todos, em especial as grandes parcerias Thalles Andrade, Henrique Paes, Aluisio Henrique, e Caio Bernardo. Agradeço, também de modo especial, à Bianca Lopes da Cunha Nogueira por fazer parte dessa caminhada.

Também de modo especial gostaria de agradecer aos amigos Vinicius Belli e ao Kauan Morão, pela parceria e pela possibilidade de desenvolvermos a ideia fantástica e potente do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Futebol.

RESUMO

O processo de tomada de decisão envolve identificação de estímulos e respostas motoras pertinentes. No futebol é fundamental conhecimento tático declarativo e processual. O objetivo foi verificar o desempenho de adultos praticantes de futebol na tomada de decisão, conhecimento tático declarativo do futebol e atenção sustentada. Vinte praticantes de futebol (idade $26,8 \pm 4,1$ anos), experiência mínima de 4 anos, realizaram um teste de tempo de resposta de escolha, com 4 círculos apresentados em um monitor, sendo um destes preenchido em amarelo (estímulo) nas condições sem dica e com dica implícita (ponto preto aparecendo no centro do círculo, durante 43ms e 86ms antes do estímulo) no círculo correspondente (dica congruente) e diferente (dica incongruente) do estímulo. Cada condição foi repetida 12 vezes. O participante deveria pressionar um botão correspondente ao estímulo o mais rápido possível, e o tempo de resposta (TR) foi armazenado. Posteriormente, realizaram o teste de atenção sustentada (*Toulouse Piéron-Test*), identificando figuras específicas ao longo de 5 minutos, sendo o coeficiente de atenção calculado. Finalmente, no teste de conhecimento tático declarativo (TCTD) foram reproduzidas 8 cenas de jogo de futebol com apresentação de 4 opções de desfecho em cada cena, sendo a resposta pontuada de acordo com a pertinência e a somatória das respostas correspondeu à pontuação total do TCTD. Análise de variância (ANOVA) comparou o TR entre as 3 condições de dica, indicando menor TR para dica congruente que nas outras duas condições experimentais ($p > 0,05$). Análises de correlação entre todas as variáveis não identificaram relação entre o TR e o coeficiente de atenção e entre o TR e a pontuação total do TCTD ($p > 0,05$) e não indicaram relação entre o coeficiente de atenção e a pontuação total no TCTD ($p > 0,05$). A média do coeficiente atencional foi de $0,83 (\pm 0,1)$ e a pontuação total no TCTD foi de $6,72 (\pm 0,7)$. Concluiu-se que praticantes de futebol utilizam dica implícita congruente melhorando o tempo de tomada de decisão. Entretanto, o uso da dica não tem relação com a capacidade de atenção sustentada e com o desempenho no conhecimento tático declarativo no futebol, e este, não apresenta relação com a capacidade de atenção sustentada.

Palavras-Chave: Conhecimento tático declarativo; dicas implícitas, atenção sustentada; tomada de decisão

ABSTRACT

The decision-making process involves the identification of stimuli and relevant motor responses. Declarative and procedural tactical knowledge are essential in soccer. The objective was to verify the performance of adult soccer players in decision-making, declarative tactical knowledge of soccer, and sustained attention. Twenty soccer players (age 26.8 ± 4.1 years), minimum 4-year-practice, performed a choice response time test, with 4 circles presented on a monitor, one of which was filled in yellow (stimulus) in the conditions without cue and with implicit cue (black dot appearing in the center of the circle, during 43ms and 86ms before the stimulus) in the corresponding (congruent cue) and different (incongruent cue) circle of the stimulus. Each condition was repeated 12 times. The participant was asked to press a corresponding button to the stimulus as quickly as possible, and response time (RT) was stored. Then they performed the sustained attention test (Toulouse Piéron-Test), identifying specific figures over 5 minutes and the attentional coefficient was calculated. Finally, in the declarative tactical knowledge test (DTKT), 8 soccer game scenes were displayed with 4 outcome options in each scene, with the answer being scored according to relevance and the sum of the responses corresponded to the total DTKT score. Analysis of variance (ANOVA) compared the TR between the 3 cue conditions, indicating shorter RT for congruent compared to the other two experimental conditions ($p > 0.05$). Correlation analyzes between all variables did not identify relationship between the TR and the attention coefficient and between the RT and the total DTKT score ($p > 0.05$) and did not indicate relationship between the attention coefficient and the total DTKT score ($p > 0.05$). The mean attentional coefficient was $0.83 (\pm 0.1)$ and the total DTKT score was $6.72 (\pm 0.7)$. It was concluded that soccer practitioners use congruent implicit cues to improve decision-making time. However, the use of the cue is not related to the capacity for sustained attention and performance in declarative tactical knowledge in soccer, and this is not related to the sustained attention capacity.

Keywords: Declarative tactical knowledge; implicit cues, sustained attention; decision making

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	8
2 - REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 – Futebol.....	10
2.2 – A tomada de decisão no futebol	11
2.3 – Atenção sustentada.....	15
2.4 – Paradigma do Tempo de Reação.....	16
2.4.1 – Dicas implícitas	17
3 - OBJETIVO	19
4 - MÉTODOS	20
4.1 - Participantes.....	20
4.2 - Procedimentos.....	20
4.2.1 - Teste de Tempo de Resposta de Escolha.....	21
4.2.2 - Teste de Atenção Sustentada (Toulouse-Piéron Test)	23
4.2.3 - Teste de Conhecimento Tático Declarativo	25
4.3 - Análise estatística	26
5 – RESULTADOS	28
5.1 – Tempo de Resposta de Escolha	28
5.2 – Teste de Toulouse Piéron.....	28
5.3 – Teste de Conhecimento Tático Declarativo	29
5.4 – Relação entre as medidas.....	29
6 – DISCUSSÃO.....	31
7 – CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS	34
ANEXO 1- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	36
ANEXO 2 – Parecer Consubstanciado do CEP	38

1 - INTRODUÇÃO

O ser humano toma decisões para qualquer ação motora. Para tanto, o Sistema Nervoso obtém informações com base nos estímulos sensoriais disponíveis no ambiente. Ainda, necessita selecionar os estímulos sensoriais mais apropriados e relevantes, considerando o número elevado de estímulos disponíveis, e alterando constantemente a importância destes estímulos disponíveis, conforme a condição ambiental ou os objetivos de ação são alterados. (Horak & Macpherson, 1996).

No esporte, atletas necessitam processar um elevado número de estímulos para definir uma solução motora apropriada, considerando as restrições impostas pelo ambiente, demais indivíduos envolvidos e a ação motora desejada (Mann, Dehghansai, & Baker, 2017). A tomada de decisão pode ser ferramenta de avaliação de desempenho. Assim, se faz necessário examinar e relacionar testes e avaliações nas variadas demandas esportivas a fim de examinar o desempenho no processo de tomada de decisão de atletas e praticantes esportivos (Williams & Ericsson, 2005). A linha teórica mais comum envolve avaliações contextualizadas às vivências esportivas (Mann et al., 2017) e outra com avaliações descontextualizadas das vivências esportivas (Nougier, Stein, & Bonnel, 1991). Ambas trazem vantagens e desvantagens e emergem a necessidade de testes sensíveis às condições esportivas e validade ecológica.

No caso de avaliações contextualizadas no futebol, foi desenvolvido e proposto a análise do conhecimento tático declarativo (Mangas, 1999), que consiste na apresentação de cenas de jogo de fase ofensiva, reproduzidas e paralisadas no momento da ação do portador da bola, aparecendo neste instante, na tela de um computador, opções de desfecho com hierarquia de pontos da melhor para a pior solução, tendo o participante que escolher uma das opções para cada cena apresentada. Como abordagem descontextualizada, recentemente foi desenvolvido um procedimento para verificar o desempenho na tomada de decisão com o uso de dicas implícitas em adultos (Fransen, Novak, Beavan, Rodrigues, & Barela, 2019) e crianças e adolescentes (Barela, Rocha, Novak, Fransen, & Figueiredo, 2019), apontando que participantes utilizaram a dica disponibilizada no teste e melhoraram o desempenho da resposta motora, porém sem discriminar a presença da dica (Barela et al., 2019; Fransen et al., 2019).

Assim, faz-se necessário verificar o uso de dicas implícitas em indivíduos com diferentes experiências de treinamento esportivo. Além disso, seria importante verificar possíveis relações entre o conhecimento específico em uma modalidade e o uso de dicas, no caso implícitas, nestes indivíduos com diferentes experiências em uma dada modalidade esportiva, no caso, o futebol. Finalmente, considerando que o uso dessas estratégias depende de capacidades e envolvimento atencional, seria também importante verificar a capacidade dos praticantes com diferentes níveis de experiência em manter a atenção durante determinado intervalo de tempo.

2 - REVISÃO DE LITERATURA

2.1 – Futebol

O futebol é um esporte praticado e presente no cotidiano de milhões de pessoas pelo mundo. Várias culturas se referem a jogos com ação de chutar a bola, mas apesar das reivindicações de Roma, Grécia, Egito, Caribe, México, China ou Japão pelo posto de berço do futebol, esse esporte tem suas raízes na plebe do Reino Unido na época medieval. (Wilson, 2016)

O futebol elevou-se em popularidade na primeira metade do século XIX, mas as regras variavam de escola para escola. Geralmente o jogo era pautado em condução de bola, abaixar a cabeça e avançar era preferível a pensar. Essa característica das ações em jogo se assemelhava ao modo como os jovens tinham sua formação, pois nas escolas públicas, raciocinar gerava repreensão (Wilson, 2016).

Segundo Wilson (2016), as primeiras regras do jogo começaram a ser organizadas e, na Universidade de Cambridge, as regras foram alteradas e aperfeiçoadas. Como abordado pelo autor em seu livro chamado “*Pirâmide Invertida*” observou-se mudanças na prática e no modo de se jogar futebol com o passar dos anos e, analisando as considerações do autor sobre tal evolução do jogo, notou-se que o jogo de futebol passou a ser cada vez mais pensado, e assim, ocorrendo as evoluções táticas do esporte.

O futebol é imprevisível e por isso é definido como jogo (Leitão, 2009). Todo jogo tem uma lógica interna e a do futebol é conseguir fazer que a bola entre na meta adversária com o menor número de ações possível, sendo que, para que essa lógica seja cumprida, os jogadores, sujeitos da ação, necessitam resolver os problemas individuais e coletivos presentes no jogo (Leitão 2009).

O futebol é um esporte coletivo e compreender sua lógica passa por entender fatores comuns dos esportes coletivos. Como abordado por Daolio (2001), que com base na literatura, os esportes coletivos podem ser agrupados em uma única categoria pelo fato de todos possuírem seis invariantes: uma bola (ou implemento similar), um espaço de jogo, parceiros com os quais se joga, adversários, um alvo a atacar (e, de forma complementar, um alvo a defender) e regras específicas.

Além disso, Daolio (2001) sugere que as modalidades coletivas têm em comum 6 princípios operacionais: Manter a posse de bola, progredir em direção ao alvo adversário e atacar o alvo adversário (sendo esses princípios operacionais de ataque) além de recuperar a posse de bola, impedir a progressão adversária e proteger o alvo que se defende (esses, princípios operacionais de defesa).

Uma decisão vantajosa, segundo Leitão (2009), é aquela que auxilie no cumprimento da lógica do jogo em busca da vitória para que a equipe consiga marcar gols e evitar de sofrê-los. Sendo o futebol um esporte estratégico, a questão do conhecimento do jogo deve ser aflorada, quando se visa estudar as variáveis que condicionam a performance da modalidade e, com isso, o futebolista necessita de correspondência entre a velocidade física e capacidade cognitiva para decidir bem e rápido (Mangas, 1999).

O futebol é um sistema complexo num ambiente (contexto) que também é complexo (Leitão 2004). O sentido de complexo se refere aos sistemas complexos abordados por Morin (1997), em que aborda que o todo é composto por elementos, que devem ser concebidos pelas suas características e pelas suas inter-relações, que formam organizações, e estas, dão identidade ao todo, como mostra a Figura 1.

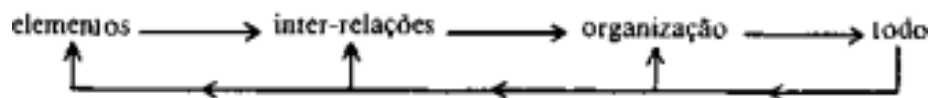


Figura 1. Representação esquemática da relação entre elementos. Adaptado de Morin (1997)

Ainda, Morin (1997) relaciona esse sistema, com tempo, com o meio e com o observador. Assim, dada a complexidade do jogo, nas suas diferentes fases, as competências para jogar decorrem dos imperativos ditados pela necessidade de face à descontinuidade e aleatoriedade das ações, encontrar as respostas mais adequadas a diferentes configurações (Garganta, 1997).

2.2 – A tomada de decisão no futebol

A tomada de decisão no futebol exige que a complexidade que a envolve seja realmente compreendida por uma perspectiva complexa (Leitão, 2009). Acertar ou errar, escolher essa e não aquela opção não pode ser dada a elementos que não

estão contextualizados na complexidade das situações (Leitão 2009). Portanto, tomar decisões acertadas e agir eficazmente no contexto do jogo carrega as relações técnicas, táticas, físicas e psicológicas em sua totalidade na essência do jogar e, portanto, o jogador – que é técnico, tático, físico e psicológico ao mesmo tempo, o tempo todo – se relaciona com todos os elementos do jogo, tomando decisões sem parar enquanto joga (Leitão, 2009). Neste sentido, é comumente aceito que os atletas, para agirem adequadamente, devem conhecer a modalidade que praticam gerindo e valorizando as informações mais pertinentes, para que as decisões a tomar sejam as mais ajustadas (Mangas,1999).

As componentes cognitivas e motoras do futebol são, em paralelo, condição necessária a uma prestação desportiva eficaz (Mangas,1999). O desenvolvimento das capacidades cognitivas relaciona-se com uma elevada qualidade na prestação desportiva e permite, através do conhecimento armazenado na memória, que as tomadas de decisões sejam adaptadas à situação (Giacomini, et.al 2011).

Mangas (1999) sugere que havendo, da parte do jogador, uma correta percepção do que é importante, isso vai refletir-se na sua qualidade de decisão, a qual é também condicionada pelas possibilidades de resposta que o jogador/atleta se sente capaz de executar. Além disso o autor coloca que o atleta vai eleger, de entre as várias soluções possíveis, aquela que, no seu entender, mais se adequa à situação em apreço, tendo, no entanto, em conta as suas possibilidades/capacidades de execução.

No nível cognitivo, como discute Mangas (1999), atletas de elite se caracterizam por conhecimento declarativo e processual mais organizado e estruturado. Neste sentido, os atletas necessitam captar informação eficiente, tomar decisão de forma rápida e precisa, reconhecer os padrões de jogo (sinais pertinentes), apresentar conhecimento tático, capacidade de antecipação dos eventos do jogo e ações do oponente além de conhecimento das probabilidades situacionais.

Além do processo de tomada de decisão, os atletas necessitam apresentar elevado nível de execução motora. Neste caso, segundo Mangas (1999), atletas de elite caracterizam por ter elevada taxa de sucesso nas execuções técnicas, maior consciência e adaptabilidade nos padrões de movimento, movimentos automatizados com execução caracterizada por superior economia de energia e esforço, além da capacidade de deteção de erros e correção na execução.

A tomada de decisão precede, por parte dos atletas, a execução de um determinado gesto técnico, onde a qualidade da resposta motora decorre, em larga medida da justeza das fases que a precederam, havendo aqui uma fusão do conhecimento declarativo com o processual (Mangas, 1999).

Greco (2006) sugere que na epistemologia, bem como na psicologia, distinguem-se duas classes de estruturas do conhecimento: a) Conhecimento Declarativo (CD), são os fatos que podem ser declarados, sua organização tem a forma de séries de fatos conectados e passíveis de descrição. Determina a possibilidade de escolha, constituída de um corpo organizado de informações factuais (Exemplo: falar qual é a melhor decisão, passar ou lançar); e b) Conhecimento Processual (CP), fundamental em ações de grande habilidade; procedimentos motores que podem ser executados (por exemplo, amarrar os cordões dos sapatos, andar de bicicleta). Inclui-se também nesta categoria a execução da uma técnica, um gesto técnico que pode ser aplicado em uma situação de jogo (Greco, 2006).

Ainda segundo Greco (2006), o comportamento tático se visualiza externamente a partir da execução técnica, isto é do conhecimento processual, automatizado, internalizado na memória. Concretizou-se uma ação tática inteligente? Inteligência é um conceito com diversas definições e caracteriza-se por oferecer a orientação do sujeito em situações novas, apoiado no seu conhecimento e na sua compreensão (Greco, 2006).

Greco (2006) apresenta o modelo pendular derivado da estrutura de conhecimento tático-técnico e que indica que as informações e as decisões ocorrem em paralelo, simultaneamente durante a troca de informações entre as estruturas que se inter-relacionam, se apoiam e condicionam mutuamente. Com isso forma-se nesse modelo pendular uma rede de conexões paralelas, com trocas de informações que possibilitam o indivíduo organizar os sinais, codificá-los, relacionando o novo com o velho, semelhanças versus diferenças são consideradas sendo a estrutura do conhecimento declarativo e processual o elo para as conexões (Greco, 2006).

Greco (2006) apresenta o modelo pendular derivado da estrutura de conhecimento tático-técnico e que indica que as informações e as decisões ocorrem em paralelo, simultaneamente durante a troca de informações entre as estruturas que se inter-relacionam, se apoiam e condicionam mutuamente. Com isso forma-se nesse modelo pendular uma rede de conexões paralelas, com trocas de informações

que possibilitam o indivíduo organizar os sinais, codificá-los, relacionando o novo com o velho, semelhanças versus diferenças são consideradas sendo a estrutura do conhecimento declarativo e processual o elo para as conexões (Greco, 2006).

Greco (2006) apresenta o modelo pendular derivado da estrutura de conhecimento tático-técnico e que indica que as informações e as decisões ocorrem em paralelo, simultaneamente durante a troca de informações entre as estruturas que se inter-relacionam, se apoiam e condicionam mutuamente. Com isso forma-se nesse modelo pendular uma rede de conexões paralelas, com trocas de informações que possibilitam o indivíduo organizar os sinais, codificá-los, relacionando o novo com o velho, semelhanças versus diferenças são consideradas sendo a estrutura do conhecimento declarativo e processual o elo para as conexões (Greco, 2006).

Nesse modelo, a estrutura perceptiva é constituída pela tríade dos processos de percepção-antecipação-atenção e a estrutura do processamento de informação, que é constituída pela tríade dos processos memória-pensamento-inteligência (Greco, 2006). O autor aborda que essas estruturas se relacionam e interagem com a função de codificar e dar significado à informação, e paralelamente formatar o processo de tomada de decisão tática (terceira estrutura do pêndulo), como demonstra a Figura 2.

Greco (2006) coloca que quando se decide perceber, ou não, um sinal, através dos processos de pensamento já se está tomando uma decisão, isto é, na colaboração paralela das três estruturas formata-se “o que fazer” (Conhecimento Declarativo), “como fazer” (Conhecimento Processual), concretizando assim a execução do gesto técnico necessário à solução do problema situacional

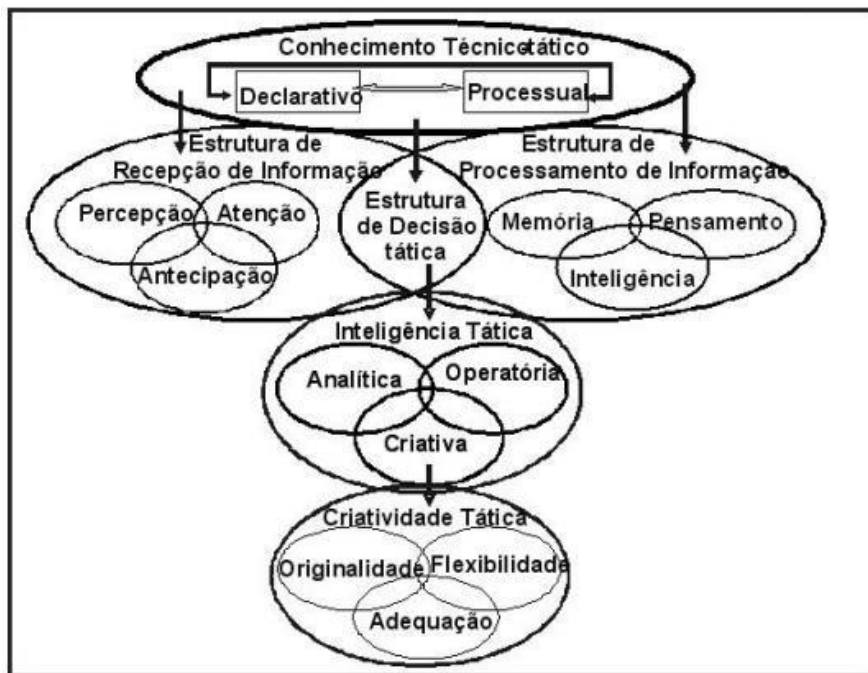


Figura 2. Modelo pendular derivado da estrutura de conhecimento tático-técnico(Greco, 2006).

Portanto, é de suma importância analisarmos os níveis das tomadas de decisão dos atletas no âmbito do conhecimento declarativo, através das tomadas de decisão em situações de jogo, visando ter base para avaliar as capacidades cognitivas dos atletas. Ainda, é importante relacionar o conhecimento declarativo com as capacidades perceptivas e com o fator atencional, estruturando importante sustentação para análise de aspectos fundamentais para o desempenho dos atletas.

2.3 – Atenção sustentada

Um dos aspectos decisivos na tomada de decisão, envolvendo conhecimento declarativo, certamente é a capacidade atencional. A verificação da capacidade atencional pode ocorrer por diversas ferramentas. São exemplos o *Eye Tracking* (Booca e Denise, 2006), Test of Everyday Attention (Robertson et. al 1994 apud Bate, Mathias e Crawford, 2001), Stroop Colour Word Test (Lowe & Mitterer, 1982 apud Bate, Mathias e Crawford, 2001), Symbol Digit Modalities Test (SDMT) de Smith (1973) utilizado em Bate, Mathias e Crawford (2001).

A ferramenta utilizada no presente estudo foi o *Toulouse-Piéron Test*, utilizado na detecção de anomalias atencionais, como em Mazon (2013) que verificou esses fatores relacionados à temperatura do ambiente em adolescentes;

na avaliação do efeito de jogos de computador na melhora da atenção em estudantes (Mahmoudi et. al. 2015), por exemplo.

Montalvão et. al. (2017) utilizou o teste de Toulouse-Piéron para analisar os efeitos do treinamento de jogos reduzidos com inferioridade numérica 3 vs. 4 e 4 vs. 5 sobre a variação da frequência cardíaca, percepção subjetiva de esforço e teste de atenção concentrada em atletas de futebol, e concluiu que os jogos nas dimensões utilizadas, melhoram a capacidade de concentração de jogadores de futebol. Contreras et. al. (2017), em estudo de caso, utilizou o teste para avaliar a eficiência de metodologias de biofeedback para melhora da capacidade de concentração e atenção de um goleiro de 18 anos

Como ferramenta de avaliação da capacidade atencional, se relacionando a diversos fatores e à interação com o ambiente, compreende-se como viável a utilização do teste para a análise do fator atencional e posterior comparação quantitativa com percepção de dicas do meio e com o conhecimento tático declarativo no futebol.

2.4 – Paradigma do Tempo de Reação

O uso do tempo de reação (TR) é um paradigma experimental consolidado para estudar tomada de decisão, em particular, quando o indivíduo fica sob a pressão do tempo para responder. O TR consiste, assim, em uma medida de desempenho indicando a velocidade e a eficácia no processo de tomada de decisão (Tamião, 2021).

Segundo Magill (2011), o TR é o intervalo entre a apresentação de um estímulo e o início da ação motora, não envolvendo a ação propriamente dita. O intervalo entre o início da ação motora e o final do movimento consiste no tempo de movimento (Magill, 2011). Combinando estes intervalos, tem-se o tempo de resposta que engloba o intervalo entre a apresentação do estímulo e o final do movimento (Magill, 2011). Esses conceitos podem ser visualizados na Figura 3

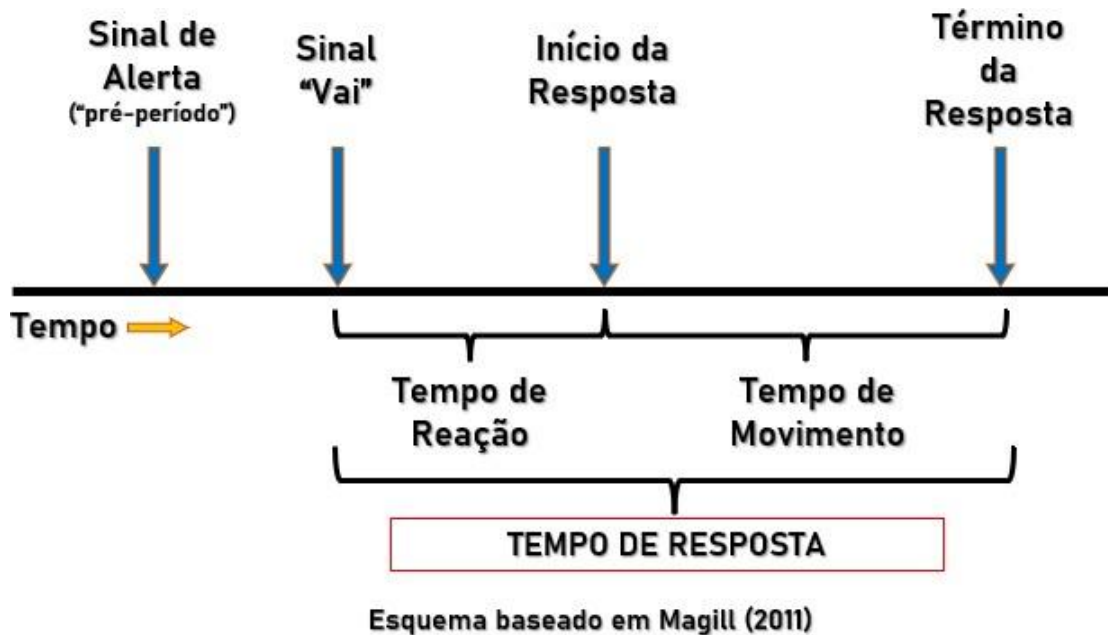


Figura 3. Ilustração dos eventos e intervalos do tempo de reação, tempo de movimento e tempo de resposta.

2.4.1 – Dicas implícitas

Para o processo de tomada de decisão, há a necessidade de identificação do estímulo, a partir dos canais sensoriais, para que então a resposta correspondente ocorra. A identificação do estímulo, invariavelmente, é imprescindível em muitas ações cotidianas, como no trânsito, atividades de lazer, nas práticas de esporte etc (Barela et. al. 2019).

Um dos aspectos importantes na atividade de percepção, envolvendo a identificação de um estímulo, é o uso de estímulos sensoriais sem envolvimento consciente e discriminatório por parte do executante. Neste sentido, muito das tomadas de decisões vivenciadas pelo ser humano na interação com o mundo acontece de modo implícito, ou seja, sem que o uso e identificação de estímulos sensoriais sejam discriminadas e/ou verbalizadas pelo executante (Barela et. al. 2019).

Um conceito importante em relação às dicas implícitas é o de repesagem motora, que segundo Forsberg e Nashner (1982), consiste na integração de estímulos e a atribuição de diferentes pesos para diferentes estímulos sensoriais disponíveis e utilizados para adequar as ações motoras às condições do ambiente.

Esse processo pode ocorrer de forma explícita, quando o indivíduo consegue discriminar as alterações ambientais, e implícita, quando o indivíduo não discrimina as condições e alterações ambientais (Barela et. al. 2014). Esse processo é importante pois o indivíduo pode centralizar mais sua atenção em informações mais relevantes, e o sistema nervoso não precisa desprender uma quantidade considerável atencional no processo de tomada de decisão (Barela et. al. 2014).

Uma questão interessante referente ao efeito das dicas no tempo de resposta é o fato de que períodos maiores entre a dica e o estímulo melhora o tempo de resposta (Barela et. a. 2019). Mais interessante é o fato de que as dicas implícitas podem ser usadas inconscientemente, sem que os usuários percebam que as dicas estão ocorrendo, sendo aspecto importante para compreender os fatores que sustentam a tomada de decisão intuitiva (Barela et. al 2019).

Nas condições esportivas como nas demais atividades cotidianas, há uma quantidade muito elevada de estímulos sensoriais disponíveis. Neste caso, ainda, inúmeros eventos podem ser identificados com base no paradigma experimental da dica implícita como por exemplo a sinalização de uma jogada com os dedos da mão (Tamião, 2021). Assim, compreendendo a necessidade do tempo de resposta e da percepção de dicas no processo de tomada de decisão, seria interessante e importante verificar se atletas apresentam diferenças no uso de dicas implícitas no tempo de resposta.

Com isso, baseado nos tópicos elencados até o momento, pode-se indagar: Praticantes de futebol utilizam dicas implícitas no tempo de resposta de escolha? O tempo de resposta de escolha está relacionado aos fatores atencionais na tomada de decisão de jogadores de futebol? O tempo de Resposta está relacionado ao Conhecimento Tático Declarativo no futebol? A capacidade atencional de praticantes de futebol está relacionada ao Conhecimento Tático Declarativo na modalidade? O presente estudo visa esclarecer algumas dessas dúvidas.

3 - OBJETIVO

Verificar o desempenho de praticantes de futebol amador, adultos, na tomada de decisão, com dicas implícitas, e em teste específico e direcionado para a modalidade esportiva e, ainda, comparar o desempenho na capacidade de manter a atenção ao longo de um intervalo de tempo.

4- MÉTODOS

4.1 - Participantes

Participaram deste estudo 20 adultos do sexo masculino com idade entre 19 e 33 anos (média de $26,8 \pm 4,1$) praticantes de futebol amador com experiência de prática em futebol de pelo menos 4 anos. Os participantes, desde a infância e adolescência, praticaram a modalidade em diferentes contextos e atualmente praticam futebol amador. No período das aplicações dos testes, faziam parte do Guará ou convidados que também disputam o campeonato amador da cidade de Casa Branca-SP. Porém os campeonatos amadores que os participantes disputavam estavam interrompidos em virtude da pandemia e, portanto, os participantes estavam sem disputar campeonatos desde o início da parada (pouco mais de 1 ano). Os participantes foram informados acerca dos procedimentos experimentais, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo 1), devidamente aprovado pelo Comitê de Ética Institucional referente à participação no estudo (Anexo 2). (CAAE: 46753321.2.0000.5465, Parecer 4.763.318)

4.2 - Procedimentos

Os testes foram realizados no local de treinamento dos participantes, próximo ao campo de futebol do Guará. No local, foi escolhida uma instalação utilizada como local de suporte para a preparação dos participantes, sendo um local afastado e livre de intervenção de outras pessoas.

Na instalação definida para a obtenção dos dados, os participantes foram convidados a se sentarem em uma cadeira, a frente de uma mesa (Figura 4), para a realização dos três testes empregados no presente estudo, na seguinte ordem: Teste de Tempo de Resposta de Escolha; Teste de Atenção Sustentada (*Toulouse-Piéron Test*) e Teste de Conhecimento Tático Declarativo. O tempo total de aplicação foi de aproximadamente 25 minutos, e entre cada teste os participantes tinham um período de 5 minutos de descanso, evitando possíveis efeitos de fadiga



Figura 5. Foto de um participante posicionado para realização do teste de Tempo de Resposta de Escolha.

4.2.1 - Teste de Tempo de Resposta de Escolha

Devidamente posicionados na mesa, os participantes foram colocados em frente à um notebook, que reproduzia o teste de Tempo de Resposta de Escolha. Ainda, um controlador era conectado ao notebook, composto por quatro botões alinhados horizontalmente, com uma esfera azul abaixo da linha de botões, como indica a Figura 6.

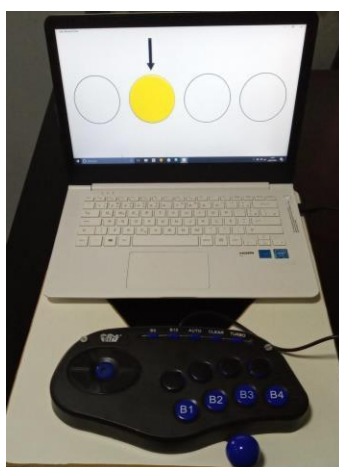


Figura 6. Foto do notebook apresentando o estímulo (círculo amarelo) e controlador com os botões a serem pressionados para realização do teste de reação de escolha.

No momento do teste, foram apresentados, na tela, 4 círculos em branco, alinhados horizontalmente, sendo que um destes, após um período de tempo, era preenchido em amarelo, sendo esse preenchimento o estímulo. Os participantes foram orientados a posicionarem o dedo indicador na esfera azul do controlador e, após a apresentação do estímulo, deveriam pressionar o botão correspondente ao círculo preenchido na tela o mais rápido possível no controlado.

Três condições experimentais foram apresentadas aos participantes: 1) sem dica (condição controle); 2) dica implícita correta (Dica Congruente), quando um ponto preto aparecia no centro do círculo que iria ser preenchido, durante 43 ms, 86 ms antes do estímulo; 3) dica implícita incorreta (Dica Incongruente), quando um ponto preto aparecia no centro de um círculo que não seria preenchido, durante 43 ms, 86 ms antes do círculo correto ser preenchido. A Figura 7 ilustra a dinâmica de realização do teste. Cada condição foi repetida 12 vezes, totalizando 36 tentativas, sendo a ordem das condições definida aleatoriamente.

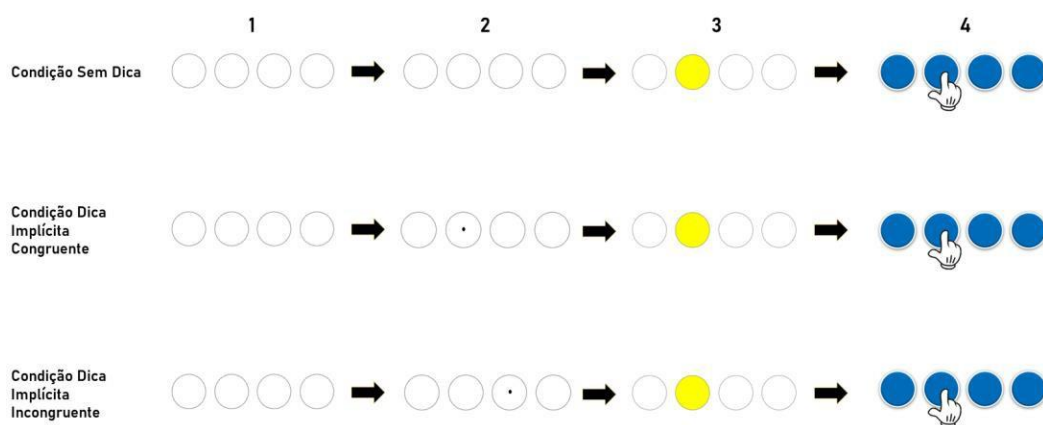


Figura 7. Teste de Tempo de Resposta de Escolha, com 3 condições experimentais (Sem dica; Dica Implícita Congruente e Dica Implícita Incongruente). A coluna 1 na figura se refere à imagem apresentada no monitor no início de cada tentativa, 4 círculos alinhados horizontalmente. A coluna 2 se refere ao aparecimento ou não da dica implícita: sem dica mostra que, não há apresentação de um ponto; dica Implícita congruente um ponto preto aparece no centro do círculo do estímulo; dica Implícita Incongruente um ponto preto aparece no centro de um dos círculos diferentes do estímulo. A coluna 3 mostra o estímulo, consistindo no preenchimento em amarelo de um dos 4 círculos. A coluna 4 mostra a ação final do participante em cada tentativa, com o pressionar do botão correspondente ao círculo preenchido na tela.

Após o teste foi perguntado aos participantes se foi percebido algo de diferente durante a realização do experimento, buscando verificar quais participantes perceberam a dica implícita e as condições. Após isso era explicado sobre a dica implícita e verificado se o participante havia percebido ou não as dicas, agora com a explicação.

Ao finalizar todas as tentativas apresentadas no teste, o programa salvava as informações sobre a realização das tentativas em pasta específica no computador. O

arquivo dos resultados foi nomeado com o nome do participante inserido no programa antes do início do teste. Nesse arquivo foram armazenados o tempo de resposta de escolha de cada tentativa, se a resposta foi correta e a respectiva condição experimental.

Posteriormente, esse arquivo dos resultados foi analisado utilizando uma rotina específica escrita em linguagem Matlab (MathWorks, Inc.). Os dados dos resultados foram carregados, as respostas erradas (pressionar do botão que não correspondia ao estímulo) foram eliminadas. Posteriormente, os valores *outliers*, que correspondiam aos tempos de resposta muito curtos e/ou muito longos, foram eliminados (Barela et. al. 2019). Finalmente, os tempos de resposta foram agrupados de acordo com cada uma das três condições e as respectivas médias obtidas para cada participante foram calculadas.

4.2.2 - Teste de Atenção Sustentada (Toulouse-Piéron Test)

Para o teste de atenção sustentada, o teste de Toulouse-Piéron foi utilizado. Para tanto, uma folha de papel contendo um diagrama de 1200 figuras, dispostas em 30 linhas e 40 colunas, foi apresentada aos participantes (Vargas; Aguiar; Barela, 2017). No topo da folha, em tamanho aumentado, apareciam três figuras alvo, alinhadas horizontalmente. A Figura 8 apresenta a folha utilizada neste teste, com a disposição dos elementos do teste na folha.

Foi solicitado que os participantes procurassem no diagrama, linha a linha, da esquerda para a direita em todas as linhas, durante cinco minutos, o mais rápido possível, qualquer uma das figuras apresentadas no topo da folha. Quando uma das três figuras fosse identificada, os participantes deveriam marcar com uma caneta a figura encontrada. As figuras alvo do topo da folha foram dispostas no diagrama de modo aleatório, sem seguir a ordem do topo da folha.

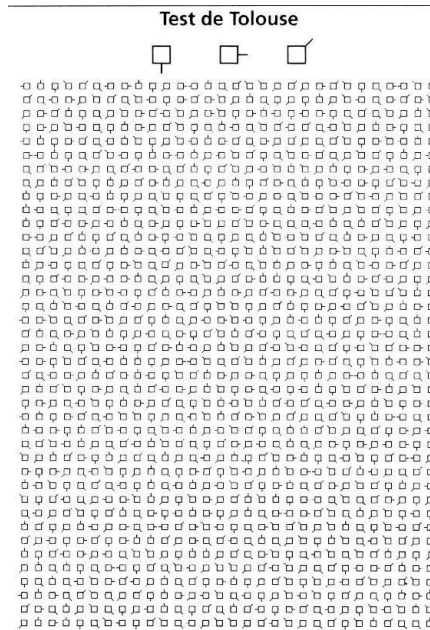


Figura 8. Folha utilizada no Teste de *Toulouse-Piéron*, com as figuras alvo destacas acima e as linhas com as figuras a serem analisadas dispostas na folha de teste.

O tempo de realização do teste foi controlado por meio de um cronômetro. Ao final dos 5 minutos foi solicitado que os participantes fizessem uma marcação ao lado direito da última figura visualizada no diagrama.

Após a realização do teste, a folha de resposta marcada pelo participante foi comparada com uma matriz, para verificar o total de erros, acertos e omissões (Vargas; Aguiar; Barela, 2017). O total de erros consistia no número de marcações em figuras do diagrama que não coincidiam com qualquer uma das três figuras alvo do topo da folha. O total de acertos se refere ao número de marcações em figuras que coincidiam com qualquer uma das figuras alvo apresentadas no topo da folha. O total de omissões era o número de figuras que coincidiam com as figuras alvo e que não foram marcadas pelo participante no diagrama. Finalmente, o coeficiente atencional que foi calculado conforme a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Acertos} + \text{Erros}}{\text{Acertos} - \text{Omissões}}$$

4.2.3 - Teste de Conhecimento Tático Declarativo

O teste de Conhecimento Tático Declarativo aplicado foi o teste de Mangas (1999), adaptado por Giacomini et. al (2011). Os participantes foram convidados a assistirem 8 cenas de jogo de fase ofensiva, reproduzidas separadamente, no formato de vídeo em ambiente PowerPoint. As cenas eram reproduzidas por aproximadamente 10 segundos (Figura 9) e, quando o portador da bola realizaria sua ação com bola, a cena era congelada e apareciam na tela 4 opções de desfecho para a jogada, numeradas de 1 a 4 (Figura 10). Em uma folha de respostas o participante escrevia na respectiva jogada o número correspondente à melhor decisão para realização da jogada apresentada.



Figura 9. Tela do Teste de Conhecimento Tático Declarativo de Mangas (1999) apresentando uma das cenas ofensivas em vídeo



Figura 10. Tela do Teste de Conhecimento Tático Declarativo de Mangas (1999) apresentando as opções de desfecho da jogada

As cenas foram analisadas por 6 peritos em Mangas (1999). Os peritos hierarquizaram as opções de escolha da jogada da melhor para a pior decisão. Mangas (1999) estruturou o teste com 13 cenas ofensivas, mas a adaptação proposta por Giacomini et. al (2011) considera apenas as 8 cenas que obtiveram concordância entre os peritos de Mangas. Considerando a hierarquização das decisões para cada cena, realizada pelos peritos em Mangas (1999), a adaptação de Giacomini et. al (2011) estabeleceu a seguinte pontuação para as decisões em cada cena:

- 1ª melhor opção = 1 ponto
- 2ª melhor opção = 0,75 pontos
- 3ª melhor opção = 0,5 pontos
- 4ª melhor opção = 0,25 pontos

A pontuação final foi obtida através do somatório das pontuações atingidas em cada cena, sendo que a maior pontuação possível era 8 (equivalente ao participante escolher a melhor solução nas 8 cenas) e a pior pontuação era 2 (equivalente ao participante escolher a pior solução nas 8 cenas). A somatória das pontuações de cada cena foi obtido para cada participante, sendo que valores mais elevados indicam maior conhecimento tático declarativo, indicando melhores tomadas de decisão nas cenas ofensivas apresentadas. Por consequência, quanto menor o valor da soma final, menor o conhecimento tático declarativo do participante, indicando tomadas de decisão ruins nas cenas ofensivas apresentadas.

4.3 - Análise estatística

Após verificação e aceite dos pressupostos de normalidade e homogeneidade de variância, uma análise de variância (ANOVA), com um único fator condição (sem dica, dica congruente e dica incongruente), tratado como medida repetida, tendo como variável dependente o tempo de resposta, obtida no teste de tempo de resposta de escolha foi realizada. Teste post-hoc de Tukey foi aplicada para comparações entre os níveis.

Posteriormente, análises de correlação de Pearson foram realizadas entre os tempos de resposta obtidos para cada condição experimental (sem dica, dica congruente, dica incongruente) e o coeficiente de atenção e o valor total do teste de conhecimento tático declarativo.

Finalmente, análise de correlação também foi realizada entre o valor total do teste de conhecimento tático declarativo e o coeficiente de atenção. As análises foram realizadas utilizando o software SPSS e o nível de significância foi mantido em 0,05.

5 – RESULTADOS

5.1 –Tempo de Resposta de Escolha

A Figura 11 apresenta os valores do tempo de resposta de escolha nas 3 condições de dica implícita ANOVA indicou diferença entre as condições, $F(2,38)=34,98$, $p<0,001$, e testes post-hoc indicaram que o tempo de resposta na condição de dica congruente foi menor que nas condições sem dica e dica incongruente ($p<0,05$). Teste post-hoc não indicou diferença entre as condições sem dica e dica incongruente ($p>0,05$).

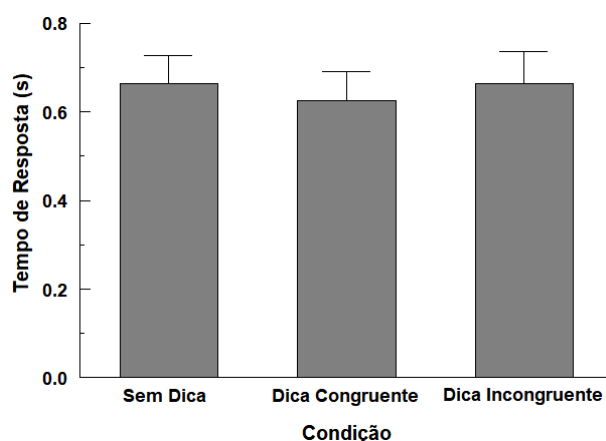


Figura 11. Média e desvio-padrão do tempo de resposta de escolha nas condições sem dica, dica congruente e dica incongruente.

5.2 – Teste de Toulouse Piéron

A Tabela 2 apresenta os valores de acertos, erros, omissões e coeficiente de atenção obtidos a partir da aplicação do teste de Toulouse Piéron, utilizados para avaliar a atenção sustentada dos participantes. De forma geral, os participantes apresentaram número reduzido de erros, porém com número elevado de omissões, porém apresentando um coeficiente de atenção sustentada de 0,83.

Tabela 2. Média e desvio-padrão do número de acertos, erros, omissões e do coeficiente de atenção do teste de Toulouse Piéron.

	Acertos	Erros	Omissões	Coeficiente de atenção
Média	123,6	1,0	24,5	0,83
Desvio Padrão	26,2	1,4	19,1	0,1

5.3 – Teste de Conhecimento Tático Declarativo

A Tabela 3 apresenta os valores obtidos para cada uma das jogadas e o valor total do teste de conhecimento tático declarativo. De forma geral, os participantes demonstraram conhecimento tático declarativo que variou entre 0,62 e 0,97, sendo que a média total foi de 6,72, indicando bom conhecimento tático com relação aos desfechos das jogadas apresentadas.

Tabela 3. Média (M) e Desvio Padrão (DP) dos pontos obtidos em cada cena apresentada e da soma dos pontos de todas as cenas

	1ªCena	2ªCena	3ªCena	4ªCena	5ªCena	6ªCena	7ªCena	8ªCena	Total
M	0,93	0,77	0,93	0,71	0,62	0,96	0,8	0,97	6,72
P	0,14	0,33	0,18	0,27	0,26	0,12	0,21	0,11	0,78

5.4 – Relação entre as medidas

A Tabela 4 apresenta os coeficientes de correlação entre os valores do tempo de resposta de escolha e o coeficiente de atenção sustentada. Análise de correlação não indicou qualquer relação entre o tempo de resposta de escolha e o coeficiente de atenção sustentada.

Tabela 4. Coeficientes entre os valores de tempo de resposta nas condições de dicas implícitas e o coeficiente de atenção sustentada do teste de Toulouse Piéron

	Coeficiente de Atenção
Tempo de Resposta Sem Dica	$r=0,04$ ($p=0,83$)
Tempo de Resposta Dica Congruente	$r=0,18$ ($p=0,43$)
Tempo de Resposta Dica Incongruente	$r=0,21$ ($p=0,36$)

A Tabela 5 apresenta os coeficientes de correlação entre os valores do tempo de resposta de escolha e o valor total do teste de conhecimento tático declarativo. Análise de correlação não indicou qualquer relação entre os valores do tempo de resposta de escolha e o valor total do conhecimento tático declarativo.

Tabela 5. Coeficientes entre os valores de tempo de resposta nas condições dedicas implícitas e o valor total do conhecimento tático declarativo.

	Valor Total
Tempo de Resposta Sem Dica	$r=0,07$ ($p=0,75$)
Tempo de Resposta Dica Congruente	$r=-0,06$ ($p=0,79$)
Tempo de Resposta Dica Incongruente	$r=-0,03$ ($p=0,89$)

A Tabela 6 apresenta os coeficientes de correlação entre o valor total do conhecimento tático declarativo e o coeficiente de atenção. Análise de correlação não indicou qualquer relação entre o valor total do conhecimento tático declarativo e o coeficiente de atenção sustentada.

Tabela 6. Coeficientes entre o valor total do conhecimento tático declarativo e ocoeficiente de atenção sustentada.

	Coeficiente de Atenção
Valor Total	$r=0,03$ ($p=0,87$)

6 – DISCUSSÃO

O estudo objetivou verificar o desempenho de praticantes de futebol amador, adultos, na tomada de decisão, com dicas implícitas, e em teste específico e direcionado para a modalidade esportiva e, ainda, comparar o desempenho na capacidade de manter a atenção ao longo de um intervalo de tempo. Os resultados indicaram que jogadores de futebol amador utilizam dica implícita na tomada de decisão de escolha. Por outro lado, não foi observado qualquer relação entre o uso de dicas implícitas, conhecimento tático declarativo e atenção sustentada.

O uso de dica implícita, no caso dica congruente, por jogadores de futebol amador, reduzindo tempo de resposta, corrobora com dados de estudo anteriores (Barela et al, 2019; Fonseca, Figueiredo, Almeida & Barela, 2021). Mais interessante, ainda, é que a dica incongruente não deteriorou o tempo de resposta. Tal comportamento indica que quando a dica errônea ocorre, o sistema nervoso descarta a dica e o processo de tomada de decisão ocorre como se a dica tivesse não ocorrido, como sugerido por Magill (2011) quando descreveu o processo de tomada de decisão. Os resultados do presente estudo, portanto, indicam que jogadores de futebol amador utilizam a mesma estratégia que também havia sido observada em adultos jovens sem experiência na prática do futebol (Fonseca et al, 2021).

A questão central do presente estudo foi verificar possíveis relações entre o uso de dicas e o conhecimento tático declarativo e a capacidade de sustentar atenção. Os resultados indicaram nenhuma relação entre estes aspectos. O uso de dicas implícitas não está relacionado com o desempenho no conhecimento tático declarativo do futebol e com a capacidade de manter a atenção por um período de tempo. Surpreendentemente, estes resultados indicam que não há influência alguma entre as variáveis no processo de tomada de decisão.

Análise de correlação também indicou nenhuma relação entre a capacidade de manter a atenção e concentração por um período de tempo e o conhecimento tático declarativo. Uma possível explicação para essa falta de relação é que o tempo da jogada é mais curto, acarretando menor desgaste atencional no momento da reprodução do vídeo da jogada, e, ainda, com pausas entre as jogadas, o que não ocorreu no teste de *Toulouse-Piéron*. Importante nesse ponto, relacionarmos essas questões aos fatores presentes no jogo de futebol, para verificarmos se em situação

de operacionalização do conhecimento declarativo em campo de jogo a percepção de dicas e os fatores atencionais influenciam na tomada de decisão de quem joga.

Leitão (2009) na busca por compreender o jogo de futebol reflete sobre o funcionamento de sistemas caóticos, pois o jogo de futebol tem caráter caótico e altamente imprevisível. Quem decide suas ações é o jogador, e suas decisões integram a organização coletiva e, individualmente fazem toda diferença entre o êxito e o fracasso (Leitão, 2009).

Fatores ambientais, estratégias treinadas, movimentações sem bola, jogadas ensaiadas, identificação de espaços no campo de jogo e outros muitos fatores podem fornecer informações e dicas do ambiente para o atleta utilizar em sua tomada de decisão. Essas informações e dicas podem acontecer de modo implícito (Barela et. al. 2014) e influenciar na ação motora escolhida para operacionalizar sua tomada de decisão em jogo.

Além disso, todos esses fatores, acontecendo durante 45 minutos, mais possíveis acréscimos ao final desse tempo, em cada um dos dois períodos de jogo exige que atletas mantenham sua atenção na percepção das informações para tomar suas decisões, podendo se tornar mais influente o fator atencional, visto que pesquisas apontam maior ocorrência de gols nos 15 minutos finais das partidas, geralmente no segundo tempo, sendo esse fator associado ao desgaste dos aspectos físicos, técnicos, táticos, psicológicos e nutricionais, principalmente em atletas do setor defensivo (Marcara et. al 2010).

Portanto, foi possível verificar que as variáveis, nas condições utilizadas no presente estudo, não demonstraram ter relação entre si, mas levantou a indagação da possibilidade de terem maior influência no processo de tomada de decisão em situação real de jogo.

7- CONCLUSÃO

Os resultados do presente estudo permitem concluir que praticantes de futebol utilizam dica implícita congruente melhorando o tempo de tomada de decisão. Entretanto, o uso da dica não tem relação com a capacidade de atenção sustentada e com o desempenho no conhecimento tático declarativo no futebol. Por sua vez, o conhecimento tático declarativo também não apresenta relação com a capacidade de atenção sustentada.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, John R. et al. An integrated theory of the mind. **Psychological review**, v. 111, n. 4, p. 1036, 2004.
- BARELA, Jose A. et al. Age differences in the use of implicit visual cues in a response time task. **Brazilian Journal of Motor Behavior**, v. 13, n. 2, p. 86-93, 2019.
- BARELA, José A. et al. Explicit and implicit knowledge of environment states induce adaptation in postural control. **Neuroscience letters**, v. 566, p. 6-10, 2014.
- BOCCA, Marie-Laure; DENISE, Pierre. Total sleep deprivation effect on disengagement of spatial attention as assessed by saccadic eye movements. **Clinical Neurophysiology**, v. 117, n. 4, p. 894-899, 2006.
- CONTRERAS, Omar Estrada et al. Intervención directa mediante biofeedback, para cambiar las conductas de desanimo de un portero de fútbol. **Revista de psicología del deporte**, v. 26, n. 2, p. 131-136, 2017.
- DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos-modelo pendular a partir das idéias de Claude Bayer. **Rev. bras. ciênc. mov**, p. 99-103, 2002.
- FONSECA, Henrique Brescansin Da et al.. **Dicas implícitas congruentes e incongruentes na tomada de decisão de adultos jovens**. Anais do XII Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana e XVIII Simpósio Paulista de Educação Física.... Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 85-85. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/75503>>. Acesso em: 14/01/2022 10:00
- FORSSBERG, Hans; NASHNER, Lewis M. Ontogenetic development of postural control in man: adaptation to altered support and visual conditions during stance. **Journal of Neuroscience**, v. 2, n. 5, p. 545-552, 1982.
- FRANSEN, Job., et.al. Implicitly perceived precues are affordances for action in choice response time tasks. *Motor Learning and Development, submitted*.
- GARGANTA, Julio; MARQUES, António; MAIA, José. Modelação táctica do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. In: **A investigação em futebol: estudos ibéricos**. Universidade de Porto. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, 2002. p. 51-66.
- GIACOMINI, Diego S. et al. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. **Motricidade**, v. 7, n. 1, p. 43-53, 2011.
- GRECO, Pablo Juan. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 20, n. 5, p. 210-212, 2006.

- HORAK, Fay B.; MACPHERSON, John Muir. Postural orientation and equilibrium. *In* ROWELL, Loring B. & SHEPARD, Jonh T. **Handbook of physiology**. New York: Oxford University Press. 1996. p. 255-192.
- LEITÃO, Rodrigo Aparecido Azevedo et al. Futebol: Análises qualitativas e quantitativas para verificação e modulação de padrões e sistemas complexos de jogo. 2004.
- LEITÃO, Rodrigo Aparecido Azevedo et al. O jogo de futebol: investigação de sua estrutura, de seus modelos e da inteligência de jogo, do ponto de vista da complexidade. 2009.
- MAGILL, Richard A. Aprendizagem e controle motor: conceitos e aplicações. **São Paulo: Phorte**, 2011.
- MANGAS, C. J. Conhecimento declarativo no futebol: Estudo comparativo em praticantes federados e não-federados, do escalão de Sub-14. **Porto.[Master's Dissertation]-Universidade do Porto**, 1999.
- MANN, David L.; DEGHANSAL, Nima; BAKER, Joseph. Searching for the elusive gift: advances in talent identification in sport. **Current opinion in psychology**, v. 16, p. 128-133, 2017.
- MASCARA, Diego Ide et al. Análise da incidência de gols no campeonato Paulista 2009: Séria A1, A2 e A3. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 4, p. 8, 2010.
- MONTALVÃO, Victor Hugo de Siqueira et al. Efeitos do treinamento em jogos reduzidos com inferioridade numérica no futebol. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, p. 42-45, 2017.
- MOREIRA, Pedro Drumond et al. Conhecimento tático declarativo em jogadores de futebol sub-14 e sub-15. **Kinesis**, v. 32, n. 2, 2014.
- MORIN, Edgar. O método 1 – a natureza da natureza. Lisboa: Europa-América, 1997.
- NOUGIER, Vincent; STEIN, Jean-François; BONNEL, Anne-Marie. Information processing in sport and" orienting of attention." **International Journal of Sport Psychology**, 1991.
- TAMIÃO, Marcelo Renato. Tempo de resposta de atletas profissionais de basquetebol: níveis de desempenho e posições de jogo. 2021.
- VARGAS, Ivan Pinto; AGUIAR, Stefanie Aline; BARELA, José Angelo. Effects of sleep deprivation on sustained attention in young adults. **Brazilian Journal of Motor Behavior**, v. 11, n. 1, p. 1-9, 2017.
- WILLIAMS, A. Mark; ERICSSON, K. Anders. Perceptual-cognitive expertise in sport: Some considerations when applying the expert performance approach. **Human movement science**, v. 24, n. 3, p. 283-307, 2005.
- WILSON, Jonathan. **A pirâmide invertida: a história da tática no futebol**. KasaFutebol Editora LTDA-Grande Área, 2016.

ANEXO 1- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - (TCLE) (Conselho Nacional de Saúde, Resolução 446/12)

Eu, José Angelo Barela, portador do RG 13.911.851-2, docente do Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências, UNESP/Campus de Rio Claro, orientador do aluno de graduação Matheus Grandim de Almeida, convido Vossa Senhoria a participar do estudo intitulado "Uso de dicas implícitas e conhecimento tático declarativo em praticantes de futebol", que tem como objetivo examinar o desempenho de praticantes e não-praticantes de futebol na tomada de decisão, na atenção sustentada em teste de conhecimento tático declarativo.

Sua participação é voluntária e o você será solicitado a sentar confortavelmente à frente de um computador, em local reservado, e a realizar uma tarefa de tempo de reação, pressionando uma tecla após o acendimento de um círculo (estímulo) na tela do computador, o mais rápido possível. Você também será solicitado a realizar um teste de atenção sustentada, marcando em uma folha figuras com diferentes configurações durante 5 minutos. Finalmente, você será solicitado a realizar um teste de conhecimento tático declarativo do futebol. Para tanto, serão mostradas 8 situações de jogadas do futebol e você deverá escolher qual é a melhor solução para a situação de quatro opções apresentadas. A duração dos procedimentos, envolvendo os três testes, será de aproximadamente 30 minutos.

Os procedimentos experimentais propostos para a realização deste estudo oferecem riscos mínimos, tais como desconforto breve e momentâneo decorrente de fixar a atenção com o objetivo de identificar o estímulo para responder o mais rápido possível, identificar as figuras no teste de atenção ou no exame das figuras táticas no teste específico do futebol. Como minimização e forma de evitar a ocorrência desse possível desconforto, intervalos de descanso e de relaxamento serão oferecidos entre os testes realizados, sendo que no intervalo entre cada teste, você poderá conversar e se descontrair da forma desejada. Todos os procedimentos serão realizados em local reservado, sem a participação ou envolvimento de outras pessoas, garantindo sua privacidade e evitando participação e intromissão de outras pessoas durante a realização dos procedimentos.

Se você aceitar participar do estudo, estará contribuindo para o avanço no entendimento dos mecanismos envolvidos na tomada de decisão influenciados pelo tipo de dica disponível no ambiente e pela prática de uma modalidade esportiva do futebol. Informo que você tem o direito de interromper e terminar sua participação no estudo a qualquer momento, de acordo com sua vontade e desejo, sem qualquer tipo de penalização. Finalmente, informo que você não terá qualquer despesa e também não receberá qualquer remuneração pela participação no estudo, e que os resultados serão analisados e publicados, sendo sua identidade preservada e guardada em sigilo.

Se você se sentir suficientemente esclarecido sobre sua participação e procedimentos desse estudo, convido-o a assinar este termo, elaborado em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com o pesquisador.

Rio Claro, ____ de _____ de _____.

Pesquisador Responsável

Participante da Pesquisa

Dados sobre a Pesquisa

Título do Projeto: Uso de dicas implícitas e conhecimento tático declarativo em praticantes de futebol

Pesquisador Responsável: José Angelo Barela

Instituição: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Endereço: rua 24-A, 1515, Bela Vista, Rio Claro-SP

Dados para Contato: fone (19) 3526-4340 e-mail: jose.barela@unesp.br

Aluno: Matheus Grandim de Almeida

Instituição: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Endereço: rua 24-A, 1515, Bela Vista, Rio Claro-SP

Dados para Contato: fone (19) 3526-4312

CEP-IB/UNESP-CRC

Av. 24A, nº 1515 – Bela Vista – 13506-900 – Rio Claro/SP

Telefone: (19) 3526-9678

Dados sobre o participante da pesquisa:

Nome: _____

Documento de Identidade: _____

Sexo: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

Endereço: _____

Telefone para contato: _____

ANEXO 2 – Parecer Consubstanciado do CEP

UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS DE RIO CLARO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Uso de dicas implícitas e conhecimento tático declarativo em praticantes de futebol

Pesquisador: José Angelo Barela

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 46753321.2.0000.5465

Instituição Proponente: Instituto de Biociências de Rio Claro/ Universidade Estadual Paulista -

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.763.318

Apresentação do Projeto:

Trata-se de projeto de TCC do aluno do curso de Educação Física Matheus Grandim de Almeida, orientado pelo Prof. Dr. José Angelo Barela, que será desenvolvido no Departamento de Educação Física, do IB de Rio Claro. O projeto de pesquisa tem como temática: "Uso de dicas implícitas e conhecimento tático declarativo em praticantes de futebol".

O resumo da pesquisa é:

"Ações motoras envolvem tomada de decisão a partir dos estímulos provenientes do ambiente e são também muito importantes em situações esportivas, necessitando de respostas assertivas e em curto intervalo de tempo. Portanto, é imperativo que atletas refinem a capacidade de obter estímulos sensoriais adequados para a tomada de decisão correta nas mais variadas situações. A capacidade de tomar decisão em situações esportivas tem sido utilizada para verificar diversos aspectos de desempenho de atletas e, para tanto, são criadas situações contextualizadas e não contextualizadas às condições reais. O debate quanto ao uso e importância dessas estratégias é latente e há necessidade de verificar possíveis relações entre os resultados obtidos em ambas situações. Recentemente, dicas implícitas reduziram o tempo de resposta de adultos, crianças e adolescentes, em um teste laboratorial, indicando melhora no processo de tomada de decisão, porém um contexto distante da condição ambiental esportiva. Portanto, faz-se necessário verificar possível relação entre o uso de dica implícita com testes direcionados para tomadas de decisão em

Endereço: Av.24-A n.º 1515

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.508-000

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefone: (19)3536-9878

Fax: (19)3534-0009

E-mail: cepib.rc@unesp.br

UNESP - INSTITUTO DE
 BIOCÊNCIAS DE RIO CLARO
 DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
 PAULISTA



Continuação do Parecer: 4.763.318

Objetivo da Pesquisa:

Segundo consta nas IBP:

***Objetivo Primário:**

Comparar o desempenho de praticantes e não-praticantes de futebol, com diferentes idades (adultos e adolescentes), na tomada de decisão, com dicas implícitas, e em teste específico de conhecimento tático declarativo a modalidade de futebol. Ainda, comparar o desempenho na capacidade de manter a atenção ao longo de um intervalo de tempo*.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo consta nas IBP:

***Riscos:**

Os procedimentos experimentais propostos para a realização deste estudo oferecem riscos mínimos para a integridade e saúde do participantes. Apesar de mínimos, os participantes poderão vivenciar desconforto breve e momentâneo decorrente de fixar a atenção com o objetivo de identificar o estímulo para responder o mais rápido possível, identificar as figuras no teste de atenção ou no exame das figuras táticas no teste específico do futebol. Como minimização e forma de evitar a ocorrência desse possível desconforto, intervalos de descanso e de relaxamento serão propiciados entre os testes realizados. Ainda, o pesquisador conversará de forma descontraída com o participante para ocorrência de habituação com as situações e a realização dos testes, reduzindo a demanda atencional. Ainda, todos os procedimentos serão realizados em local reservado, sem a participação ou envolvimento de outras pessoas, garantindo maior conforto e evitando participação e intromissão de outras pessoas durante a realização dos procedimentos.

Benefícios:

O uso de estímulos sensoriais, disponíveis no ambiente, é essencial para a realização de ações e produção de respostas adaptativas. Da mesma forma, a prática, o treinamento e o envolvimento em uma dada modalidade específica pode propiciar alterações sobre o uso destes estímulos e sobre o uso de estímulos específicos para a respectiva modalidade esportiva. Apesar dessas suposições e sugestões hipotéticas, pouco é conhecido sobre os efeitos de prática de modalidades esportivas na tomada de decisão dos praticantes. Dessa forma, o presente estudo visa contribuir

Endereço: Av.24-A n.º 1515

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.508-900

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefone: (19)3528-9878

Fax: (19)3534-0009

E-mail: capib.rc@unesp.br

UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS DE RIO CLARO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA



Continuação do Parecer: 4.763.318

para o avanço no entendimento dos mecanismos envolvidos na tomada de decisão influenciados por uma determinada prática desportiva em diferentes faixas etárias”.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Quanto ao método da pesquisa:

***Procedimentos**

Participantes realizarão uma tarefa de tempo de resposta de escolha. Para tanto, os participantes sentarão em frente a um monitor e um controlador com 4 botões. Quatro círculos aparecerão no monitor, sendo que apenas um deles, após um período, será preenchido constituindo o estímulo. Quando isso acontecer, o participante deverá pressionar o botão correspondente do controlador. Três condições experimentais serão criadas: 1) sem dica (condição controle); 2) dica implícita correta, quando um ponto preto será apresentado no centro do círculo do estímulo, durante 43 ms, 86 ms antes do círculo preenchido; 3) dica implícita incorreta, quando um ponto preto será apresentado no centro do círculo diferente do estímulo, durante 43 ms, 86 ms antes do círculo correto ser preenchido. Para cada tentativa, o tempo entre a apresentação do estímulo e a resposta motora (pressionar o botão) será armazenada, da mesma forma se a resposta foi correta ou incorreta. Participantes também realizarão o teste de atenção sustentada (Toulouse-Piéron Test – TPT), que consiste na apresentação de 1200 figuras gráficas em uma folha para que os participantes identifiquem figuras gráficas específicas no intervalo de 5 minutos. Após realização do teste, o número de respostas corretas, o número de omissões e o coeficiente atencional serão obtidos (Vargas, Aguiar, & Barela, 2017). Finalmente, os participantes realizarão o teste de conhecimento tático declarativo do futebol proposto por Mangas (1999) e adaptado por Giacomini e colaboradores (2011). Este teste que consiste na apresentação de oito situações táticas de jogadas do futebol com quatro opções de continuidade para a jogada. O participante indica um desfecho, considerado o mais apropriado, para a situação apresentada. As opções disponibilizadas são pontuadas da melhor para a pior (1, 0,75, 0,50 e 0,25 pontos, respectivamente). O total de pontos obtidos, somando as oito avaliações, é obtido. Todos os procedimentos, com a realização dos três testes, deverão durar aproximadamente 30 minutos. Um breve intervalo será permitido entre os testes a serem realizados para evitar qualquer efeito de cansaço”

- Participantes:

a) 30 adultos jovens (idade entre 18 e 25 anos - masculino) formando 2 grupos. Um grupo (n=15)

Endereço: Av.24-A n.º 1515
Bairro: Bela Vista CEP: 13.508-000
UF: SP Município: RIO CLARO
Telefone: (19)3526-9678 Fax: (19)3534-0009 E-mail: cepib.rc@unesp.br

**UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS DE RIO CLARO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA**



Continuação do Parecer: 4.763.318

será formado por praticantes e integrantes de uma equipe de futebol profissional, com experiência de pelo menos 4 anos, denominado de grupo esportivo (GE). O

outro grupo (n=15) será formado por estudantes universitários sem qualquer envolvimento com prática desportiva organizada e estruturada, pelo menos nos últimos 4 anos.

b) 30 adolescentes (idade entre 10 e 14 anos) também distribuídos em dois grupos: praticantes e não-praticantes de futebol. Adolescentes praticantes de futebol deverão estar envolvidos em algum programa de treinamento formativo de prática de futebol, pelo menos por um período de 6 meses. Adolescentes não-praticantes de futebol serão da comunidade em geral e contatados a partir de familiares e amigos.

- Local: "Laboratório para Estudos do Movimento ou a um local definido, considerando as medidas de distanciamento social decorrente da pandemia COVID-19, para realização dos testes experimentais".

- Coleta de dados prevista de 15/07/2021 a 01/02/2022.

- Instrumentos de coleta de dados e número de intervenções: três testes descritos acima no item "procedimentos".

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Sobre o TCLE para o participantes maiores de 18 anos:

- a) Foi elaborado em linguagem clara e na forma de convite.
- b) Foi iniciado na forma de convite, apresentando o pesquisador, seu documento de identidade e sua instituição, assim como o aluno assistente da pesquisa.
- c) Apresenta o objetivo, justificativa e Metodologia/Procedimentos que serão utilizados na pesquisa.
- d) Apresenta os riscos possíveis e procedimentos para minimização dos riscos.
- e) Apresenta os benefícios da pesquisa.
- f) Não garante esclarecimentos, antes e durante o curso da Pesquisa.

Endereço: Av.24-A n.º 1515

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.508-900

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefons: (19)3526-9578

Fax: (19)3534-0009

E-mail: capib.rc@unesp.br

**UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS DE RIO CLARO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA**



Continuação do Formulário L 703/2018

- g) Ao final do TCLE constam as informações completas sobre o pesquisador responsável e assistente da pesquisa (RG, filiação institucional e o telefone de contato).
- h) Informa os dados do CEP no final do documento.
- i) Informa ao participante sobre a garantia de privacidade, sua liberdade de desistência de participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo, mas não indica que ele pode solicitar maiores esclarecimentos em qualquer instante por meio dos contatos fornecidos no final do termo.
- j) Informa aos participantes da pesquisa que não terão nenhuma despesa, bem como, não serão remunerados para participar da mesma.
- k) O TCLE é finalizado de forma correta, contém os campos de assinatura e informações sobre a pesquisa e participantes para serem preenchidos.

Sobre o TALE:

- a) Foi elaborado em linguagem clara e na forma de convite.
- b) Foi iniciado na forma de convite, apresentando o pesquisador, seu documento de identidade e sua instituição, assim como o aluno assistente da pesquisa.
- c) Apresenta o objetivo, justificativa e Metodologia/Procedimentos que serão utilizados na pesquisa.
- d) Apresenta os riscos possíveis e procedimentos para minimização dos riscos.
- e) Apresenta os benefícios da pesquisa.
- f) Não garante esclarecimentos, antes e durante o curso da Pesquisa.
- g) Ao final do TCLE constam as informações completas sobre o pesquisador responsável e assistente da pesquisa (RG, filiação institucional e o telefone de contato).
- h) Informa os dados do CEP no final do documento.
- i) Informa ao participante sobre a garantia de privacidade, sua liberdade de desistência de participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo, mas não indica que ele pode solicitar maiores esclarecimentos em qualquer instante por meio dos contatos fornecidos no final do termo.
- j) Informa aos participantes da pesquisa que não terão nenhuma despesa, bem como, não serão remunerados para participar da mesma.
- k) O TCLE é finalizado de forma correta, contém os campos de assinatura e informações sobre a pesquisa e participantes para serem preenchidos.

Endereço: Av. 24-A, n.º 1515

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.506-900

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefone: (19)3236-6076

Fax: (19)3234-0006

E-mail: cep@unesp.br

**UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS DE RIO CLARO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA**



Continuação do Formulário 1702/2018

Sobre o TCLE para os responsáveis pelos participantes menores de 18 anos:

- a) Foi elaborado em linguagem clara e na forma de convite.
- b) Foi iniciado na forma de convite, apresentando o pesquisador, seu documento de identidade e sua instituição, assim como o aluno assistente da pesquisa.
- c) Apresenta o objetivo, justificativa e Metodologia/Procedimentos que serão utilizados na pesquisa.
- d) Apresenta os riscos possíveis e procedimentos para minimização dos riscos.
- e) Apresenta os benefícios da pesquisa.
- f) Não garante esclarecimentos, antes e durante o curso da Pesquisa.
- g) Ao final do TCLE constam as informações completas sobre o pesquisador responsável e assistente da pesquisa (RG, filiação institucional e o telefone de contato).
- h) Informa os dados do CEP no final do documento.
- i) Informa ao participante sobre a garantia de privacidade, sua liberdade de desistência de participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo, mas não indica que ele pode solicitar maiores esclarecimentos em qualquer instante por meio dos contatos fornecidos no final do termo.
- j) Informa aos participantes da pesquisa que não terão nenhuma despesa, bem como, não serão remunerados para participar da mesma.
- k) O TCLE é finalizado de forma correta, contém os campos de assinatura e informações sobre a pesquisa e participantes para serem preenchidos.

Recomendações:

No TCLE para os responsáveis pelos menores de 18 anos, substituir "filho" por "criança sob sua responsabilidade".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O CEP APROVA O PROTOCOLO DE PESQUISA.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto encontra-se **APROVADO** para execução. Pedimos atenção aos seguintes itens:

- 1) De acordo com a Resolução CNS nº 466/12, o pesquisador deverá apresentar relatório final.
- 2) Eventuais emendas (modificações) ao protocolo devem ser apresentadas, com justificativa, ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada.

Endereço: Av. 24-A, s.º 1315		CEP: 13.506-900
Bairro: Bela Vista		
UF: SP	Município: RIO CLARO	
Telefone: (19)3526-9079	Fax: (19)3534-0009	E-mail: cep@rc.unesp.br

**UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS DE RIO CLARO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA**



Continuação de Parecer: L/PD.318

3) Sobre o TCLE: caso o termo tenha DUAS páginas ou mais, lembramos que no momento da sua assinatura, tanto o participante da pesquisa (ou seu representante legal) quanto o pesquisador responsável deverão RUBRICAR todas as folhas , colocando as assinaturas na última página.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1750823.pdf	10/05/2021 18:47:10		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Assência	TALE.doc	10/05/2021 18:46:32	José Angelo Barata	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Assência	TCLE_pai_responsavel.doc	10/05/2021 18:46:16	José Angelo Barata	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Assência	TCLE_adultos.doc	10/05/2021 18:46:01	José Angelo Barata	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Dicas_Futebol_CEP.doc	10/05/2021 18:45:33	José Angelo Barata	Aceito
Folha de Rosto	FolhaRosto_JABarata_futebol.pdf	10/05/2021 18:44:49	José Angelo Barata	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. 24-A s.º 1019

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.024-900

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefone: (19)3336-9379

Fax: (19)3336-0008

E-mail: cepib.rc@unesp.br

UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS DE RIO CLARO
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA



Continuação do Protocolo: 6.703.338

RIO CLARO, 09 de Junho de 2021

Assinado por:
Flávio Soares Alves
(Coordenador(a))

Endereço: Av. 24-A s/n 13129

Bairro: Bela Vista

CEP: 13.506-900

UF: SP

Município: RIO CLARO

Telefone: (19)3326-6672

Fax: (19)3324-0009

E-mail: cepib.rcl@unesp.br